



**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA

1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA

**ATA SUCINTA DA 57ª
(QUINQUAGÉSIMA SÉTIMA)
SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM
COMISSÃO GERAL PARA DISCUTIR O PAPEL DAS
RÁDIOS COMUNITÁRIAS NO DISTRITO FEDERAL,
BEM COMO AS DIFICULDADES ENFRENTADAS NO
PROCESSO DE REGULARIZAÇÃO,**

EM 26 DE JUNHO DE 2007.

SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputados Paulo Tadeu, Berinaldo Pontes e Luzia de Paula.

SECRETARIA: Deputado Berinaldo Pontes.

LOCAL: Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

INÍCIO: 15 horas e 6 minutos.

TÉRMINO: 17 horas e 38 minutos.

**ATA SUCINTA DA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA, DE 26 DE JUNHO DE 2007,
TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL.**

Revisora: _____ Chefe Setas: _____ (A/LO/Tof)



1 ABERTURA

Presidente (Deputado Paulo Tadeu):

- Está aberta a sessão.
Sob a proteção de Deus, são iniciados os trabalhos.

1.1 LEITURA DA ATA

- É lida e aprovada, sem observações, a Ata da 56ª Sessão Ordinária.

1.2 COMUNICADOS DA MESA

- **Mensagem nº 116, de 2007**, do Governador do Distrito Federal, que encaminha o **Projeto de Lei nº 390, de 2007**.
- **Mensagem nº 117, de 2007**, do Governador do Distrito Federal.
- **Projeto de Lei nº 391, de 2007**, de autoria do Deputado Benício Tavares.
- **Projeto de Lei nº 392, de 2007**, de autoria da Deputada Luzia de Paula.
- **Projeto de Decreto Legislativo nº 46, de 2007**, de autoria do Deputado Milton Barbosa.
- **Projeto de Decreto Legislativo nº 47, de 2007**, de autoria do Deputado Paulo Roriz.
- **Indicação nº 1.736, de 2007**, de autoria da Deputada Luzia de Paula.
- **Indicação nº 1.737, de 2007**, de autoria do Deputado Wilson Lima.
- **Indicação nº 1.738, de 2007**, de autoria do Deputado Wilson Lima.
- **Indicação nº 1.739, de 2007**, de autoria do Deputado Wilson Lima.
- **Indicação nº 1.740, de 2007**, de autoria do Deputado Batista das Cooperativas.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

- **Indicação nº 1.741, de 2007**, de autoria do Deputado Batista das Cooperativas.
- **Indicação nº 1.742, de 2007**, de autoria do Deputado Batista das Cooperativas.
- **Indicação nº 1.743, de 2007**, de autoria do Deputado Batista das Cooperativas.
- **Indicação nº 1.744, de 2007**, de autoria do Deputado Batista das Cooperativas.
- **Indicação nº 1.745, de 2007**, de autoria do Deputado Batista das Cooperativas.
- **Indicação nº 1.746, de 2007**, de autoria do Deputado Batista das Cooperativas.
- **Indicação nº 1.747, de 2007**, de autoria do Deputado Batista das Cooperativas.
- **Indicação nº 1.748, de 2007**, de autoria do Deputado Batista das Cooperativas.
- **Indicação nº 1.749, de 2007**, de autoria da Deputada Luzia de Paula.
- **Indicação nº 1.750, de 2007**, de autoria da Deputada Luzia de Paula.
- **Indicação nº 1.751, de 2007**, de autoria da Deputada Luzia de Paula.
- **Indicação nº 1.752, de 2007**, de autoria do Deputado Leonardo Prudente.
- **Indicação nº 1.753, de 2007**, de autoria do Deputado Milton Barbosa.
- **Indicação nº 1.754, de 2007**, de autoria do Deputado Berinaldo Pontes.
- **Indicação nº 1.755, de 2007**, de autoria do Deputado Berinaldo Pontes.
- **Indicação nº 1.756, de 2007**, de autoria do Deputado Berinaldo Pontes.
- **Indicação nº 1.757, de 2007**, de autoria do Deputado Berinaldo Pontes.
- **Indicação nº 1.758, de 2007**, de autoria do Deputado Berinaldo Pontes.

ATA SUCINTA DA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA, DE 26 DE JUNHO DE 2007,
TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL.

Revisora: _____ Chefe Setas: _____ (A/LO/Tof)



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

- **Indicação nº 1.759, de 2007**, de autoria do Deputado Berinaldo Pontes.
- **Indicação nº 1.760, de 2007**, de autoria do Deputado Berinaldo Pontes.
- **Indicação nº 1.761, de 2007**, de autoria do Deputado Berinaldo Pontes.
- **Requerimento nº 362, de 2007**, da Deputada Erika Kokay.

**ATA SUCINTA DA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA, DE 26 DE JUNHO DE 2007,
TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL.**

Revisora: _____ Chefe Setas: _____ (A/LO/Tof)



2 COMUNICADOS DA PRESIDÊNCIA

Presidente (Deputado Paulo Tadeu):

– Comunica a retificação da parte final do art. 2º do Ato nº 684, de 2007, publicado no DCL de 26 de junho de 2007, referente à composição da CPI de que trata o Requerimento 350, de 2007, de “... irão integrar cada uma das Comissões Permanentes.”, para “... irão integrar a referida Comissão.”.

– Informa que, de acordo com o Requerimento nº 281, de 2007, dos Deputados Berinaldo Pontes, Batista das Cooperativas, Jaqueline Roriz, Luzia de Paula e Paulo Tadeu, a sessão ordinária será transformada em comissão geral para discutir o papel das rádios comunitárias no Distrito Federal, bem como as dificuldades enfrentadas no processo de regularização.

2.1 COMPOSIÇÃO DA MESA

- **PRESIDENTE DA SESSÃO**, Deputado Berinaldo Pontes.
- **CO-AUTORA DO REQUERIMENTO**, Deputada Luzia de Paula.
- **PRESIDENTE DA COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, CIDADANIA, ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR**, Deputada Erika Kokay.
- **GERENTE-GERAL DE FISCALIZAÇÃO DA AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES (ANATEL)**, José Joaquim Oliveira.
- **PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DE ASSOCIAÇÕES, MOVIMENTOS POPULARES E ENTIDADES DO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO**, Vladimir Dantas.
- **PRESIDENTE DA AMAS – RÁDIO COMUNIDADE DE CEILÂNDIA**, Francisco Monteiro.
- **PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO PLANALTINENSE COMUNITÁRIA DE RADIODIFUSÃO**, Julimar Gonçalves.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

– **APRESENTADOR DO PROGRAMA BARRA PESADA**, Geraldo Naves.

2.2 PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADO BERINALDO PONTES, presidente da sessão e co-autor do requerimento.

– Ressalta o trabalho das rádios comunitárias, por proporcionarem às comunidades informações locais, às quais as rádios oficiais não dão importância.

– Acrescenta que o rumo certo é a sua legalização, o que faz parte da democracia.

JULIMAR GONÇALVES, presidente da Associação Planaltinense Comunitária de Radiodifusão.

– Lamenta a ausência de representantes do Ministério das Comunicações.

– Critica a Lei nº 9.612/1998, por não permitir a publicidade nas rádios comunitárias e por dificultar sua legalização.

– Defende a rádio comunitária que presta serviços à comunidade, e não a rádio pirata que interfere na vida de terceiros.

– Considera este debate uma oportunidade de as rádios comunitárias se organizarem.

– Comenta que, sem a ajuda de deputados, é difícil para o cidadão comum obter a legalização de uma rádio comunitária e pede ao Ministério das Comunicações que viabilize essa autorização.

ATA SUCINTA DA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA, DE 26 DE JUNHO DE 2007,
TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL.

Revisora: _____ Chefe Setas: _____ (A/LO/Tof)



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DEPUTADO BERINALDO PONTES, presidente da sessão.

– Expressa sua indignação com a ausência de representantes da OAB e do Ministério das Comunicações.

– Parabeniza o apresentador Geraldo Naves pelo trabalho desenvolvido no programa *Barra Pesada*.

FRANCISCO MONTEIRO, presidente da Amas – Rádio Comunidade de Ceilândia.

– Manifesta seu apoio aos colegas das rádios comunitárias não-legalizadas.

– Agradece ao Ministério das Comunicações o apoio prestado para garantir a concessão de sua rádio comunitária e ressalva que essa conquista não teve a contribuição de nenhum deputado.

– Critica a ausência de representante do Ministério das Comunicações.

– Destaca a competência dos integrantes da radiodifusão e a importância do papel da Anatel.

– Comenta as dificuldades das rádios comunitárias que operam na frequência 98,1 em face de uma rádio ilegal que opera na frequência 98,3 com transmissores de alta potência.

– Requer ao Ministério das Comunicações que reveja a proibição de apoio governamental às rádios comunitárias.

GERALDO NAVES, apresentador do programa *Barra Pesada*.

– Defende que todos os deputados distritais deveriam estar presentes nesta comissão geral, assim como os deputados federais.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

- Afirma que algumas pessoas denunciam as rádios comunitárias não-regularizadas e depois instalam rádios com potentes transmissores que prejudicam os pequenos radialistas.
- Lamenta que a maioria dos políticos só se manifeste a respeito do problema das rádios comunitárias em época de eleição.
- Define como verdadeira censura a classificação imposta pelo Governo aos programas de comunicação.
- Critica a falta de investimentos do Governo nas rádios comunitárias.
- Adverte que, apesar de alegarem que as rádios piratas interferem na comunicação dos controladores de tráfego aéreo, não se tem discutido que o sistema de controle é arcaico.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (DEM)

- Manifesta seu apoio à luta pela liberação das rádios comunitárias.
- Parabeniza os Deputados Berinaldo Pontes e Luzia de Paula pela iniciativa do debate.
- Elogia o pronunciamento do apresentador Geraldo Naves, primeiro suplente de seu partido na CLDF.

VLADIMIR DANTAS, presidente da Federação de Associações, Movimentos Populares e Entidades do Distrito Federal e Entorno.

- Comenta que o Sr. Julimar Gonçalves perdeu o título de primeira rádio alternativa, que era da rádio de Planaltina, para a rádio de São Sebastião.
- Ressalva que os defensores das rádios comunitárias gostariam de ter ouvido, antes de se pronunciarem, a justificativa do Ministério das Comunicações e da Anatel para as arbitrariedades que esses órgãos têm cometido.

**ATA SUCINTA DA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA, DE 26 DE JUNHO DE 2007,
TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL.**

Revisora: _____ Chefe Setas: _____ (A/LO/Tof)



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

– Condena a atuação dos órgãos federais, em especial da Polícia Federal, no processo de fiscalização das rádios comunitárias.

– Comunica que alguns colegas se negaram a comparecer a esta comissão geral por medo de serem identificados pelos fiscais do Governo e sofrerem perseguições.

– Lamenta que a Anatel e o Ministério das Comunicações não se disponham a, em vez de persegui-los, debater o problema e buscar soluções consensuais.

– Ressalta que a existência das rádios comunitárias decorre dos serviços prestados às comunidades em que se situam.

– Demonstra preocupação com a transferência da função fiscalizadora da Anatel para a Polícia Federal.

– Conclama as rádios comunitárias do DF a se associarem à Federação na defesa dos seus direitos.

JOSÉ JOAQUIM OLIVEIRA, gerente-geral de Fiscalização da Agência Nacional de Telecomunicações - Anatel.

– Explica que o papel institucional da Anatel é organizar as telecomunicações e fiscalizar o cumprimento das leis e normas que as regulam.

– Esclarece que a Agência não tem o poder de alterar a legislação, mas apenas o de fiscalizar o seu cumprimento.

– Considera a discussão oportuna, uma vez que a CLDF integra o Poder Legislativo, responsável pela elaboração e alteração de leis.

– Informa que a escassez de recursos financeiros obriga a Anatel a agir por meio de denúncias e, mesmo assim, seleciona-as e investiga apenas as que considera relevantes.

– Enumera os três recursos escassos na área de telecomunicações: a posição orbital, a numeração e o espectro de frequência.

ATA SUCINTA DA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA, DE 26 DE JUNHO DE 2007,
TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL.

Revisora: _____ Chefe Setas: _____ (A/LO/Tof)



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

- Destaca o trabalho da Agência para a organização e a fiscalização das frequências utilizadas.
- Reconhece a possível existência de erros na execução dos trabalhos e informa que o órgão está disposto a ouvir a sociedade.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA, co-autora do requerimento.

- Lamenta que em nosso país as pessoas ainda sejam tratadas de forma diferenciada, apesar de a Constituição Federal garantir a igualdade de condições.
- Traça um paralelo entre a parábola bíblica que retrata a força da união e a necessidade de as rádios comunitárias se unirem.
- Reforça a proposta de formação dos agentes comunitários de comunicação.
- Parabeniza o Deputado Berinaldo Pontes pela iniciativa de realizar esta comissão geral, que apoiou com muita honra.
- Manifesta sua preocupação com o fato de alguns dirigentes de rádios comunitárias terem deixado de comparecer à sessão por medo de perseguição.
- Concorda com o representante da Anatel quanto à necessidade de cumprimento das leis, mas ressalta que a ação fiscalizadora não pode ser feita de forma desumana.

DEPUTADO BERINALDO PONTES, presidente da sessão.

- Refere-se ao momento delicado por que passa a Câmara com a provável instalação da CPI do BRB, cujo requerimento ainda depende de duas assinaturas para ser apresentado.
- Afirma que não irá medir esforços para que se instale a CPI da Gautama antes do recesso parlamentar.

**ATA SUCINTA DA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA, DE 26 DE JUNHO DE 2007,
TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL.**

Revisora: _____ Chefe Setas: _____ (A/LO/Tof)



2.3 DEBATE

EDSON CHARLES (público)

- Comenta que, desde 1995, luta pela legalização das rádios e que até hoje apenas uma conseguiu a regulamentação.
- Afirma que a lei não foi feita pelas rádios comunitárias e que a Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão - Abert acrescentou normas por ocasião da regulamentação.
- Critica a declaração do representante da Anatel de que o espectro é limitado.
- Defende a difusão comunitária que, ao contrário das rádios FM, permite que as pessoas expressem sua opinião.
- Conclui que a Anatel não fiscaliza a Rede Globo, mas quem não tem recursos.

JOSÉ JOAQUIM OLIVEIRA, gerente-geral de Fiscalização da Agência Nacional de Telecomunicações - Anatel.

- Explica que à Anatel não cabe fazer juízo de valor das leis, mas sim cumpri-las.
- Acentua a dificuldade de fiscalizar, já que se trata uma atividade que contraria interesses.

JOSÉ PAULO BRAGA (público)

- Reporta-se a dezembro de 2004, quando, após alguns dias da visita de um senador a sua rádio, foi surpreendido por policiais, que apreenderam seus equipamentos, sem que estivessem acompanhados de representante da Anatel.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

– Informa que, contrariando decisão da Justiça, os equipamentos ainda não foram devolvidos.

– Comenta matéria publicada no *Correio Braziliense* de 31 de maio de 2007, em que o Ministro das Comunicações critica a falta de interesse dos operadores em regularizar as rádios comunitárias.

RAFAEL MORAES (público)

– Cita a campanha *Planaltina 30 horas* de arrecadação de alimentos, desenvolvida pela Rádio Alternativa FM, inspirada na vida de uma senhora que alimentava seus seis filhos com água fervida e sal.

– Afirma que nada interromperá o trabalho social das rádios comunitárias, sejam elas legalizadas ou não.

FLÁVIO CARDOSO (público)

– Menciona o quadro *Eu preciso de você* da Rádio Studio FM de Planaltina em que se divulgam apelos de pessoas que clamam por ajuda dos ouvintes.

– Lê carta de uma senhora que relata o sofrimento pessoal e de sua família causado pela fome e acrescenta que, com o auxílio da rádio comunitária, foi-lhe garantida uma cesta básica por mês até o fim do ano.

PÚBLICO

– Apresenta-se como um dos desempregados do transporte alternativo do DF.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

– Afirma que os trabalhadores do STPAC estão em situação crítica e que sua luta é para que o GDF e os deputados propiciem uma forma de trabalho para eles.

DEPUTADA ERIKA KOKAY, presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar.

– Parafraseia um filósofo, segundo o qual temos liberdade de impressão, não de imprensa.

– Explica que a comunicação repete os latifundiários e que as rádios comunitárias, ao dar voz à comunidade, estabelecem um sentimento de pertencimento.

– Defende a necessidade de acelerar o processo de regulamentação dessas rádios.

3 ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Berinaldo Pontes):

– Agradece a presença de todos e declara encerrada a sessão.

Eu, Primeiro–Secretário, nos termos do art. 128 do Regimento Interno, lavro a presente Ata.

Primeiro–Secretário

Este texto não substitui o publicado no Diário da Câmara Legislativa nº 125, de 5/7/2007, no qual podem ser consultados os expedientes lidos na sessão.

**ATA SUCINTA DA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA, DE 26 DE JUNHO DE 2007,
TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL.**

Revisora: _____ Chefe Setas: _____ (A/LO/Tof)